

ENVELHECIMENTO FEMININO: A WEBQUEST COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A DISCUSSÃO SOBRE ETARISMO E A DITADURA DO REJUVENESCIMENTO

CORREIA, Jefferson Nery, UNESPAR
TONETE, Andressa Vitória, UNESPAR
CANDIOTTO, Diana Laura, UNESPAR
SPADA, Simone, UNESPAR

Introdução

O envelhecimento pode ser compreendido como uma categoria socialmente produzida, cuja significação varia historicamente e está intrinsecamente vinculada a regimes de poder, normatividade e produtividade, que hierarquizam corpos e trajetórias de vida. Assim, a velhice é frequentemente posicionada em um lugar de marginalidade simbólica, associado à perda de valor social e à invisibilização, sendo um tema de atenção na esfera dos direitos humanos (Rodrigues *et al*, 2026).

O etarismo ou idadismo trata-se de um preconceito direcionado principalmente às pessoas mais velhas. Este conceito pode ser visto como determinante social que, ao cruzar com questões de gênero, cria uma trajetória de envelhecimento profundamente desigual entre homens e mulheres idosas (OPAS, 2022).

Nessa perspectiva, as mulheres, na medida que envelhecem, são muito mais cobradas por parâmetros socialmente e culturalmente construídos ao longo da história, que estabelecem a beleza e a juventude como indicadores de um envelhecimento feminino bem-sucedido. Na maioria das vezes, pressionadas por essas exigências estéticas, acabam sendo levadas a realizar procedimentos estéticos na busca por uma juventude eterna e inalcançável (Martins; Ferreira, 2020).

Destaca-se a importância da educação em direitos humanos como um passo fundamental para atingirmos sua consolidação. Neste contexto torna-se necessário no processo de formação humana de profissionais da estética e saúde a reflexão e conscientização a respeito da problemática do etarismo e da ditadura do rejuvenescimento. Indicamos como uma possibilidade a

ISSN: 25253611

VI Seminário sobre gênero:

“Educação, diversidades e práticas profissionais: diálogos interseccionais e (im)pactos sociais”

organização de WebQuest (WQ), que trata-se de um site com conteúdo dirigido (França, 2021).

Desta maneira, o objetivo deste trabalho é realizar uma análise crítica de produções acadêmicas contemporâneas que discutem envelhecimento feminino, etarismo e a ditadura do rejuvenescimento, além de refletir sobre a utilização da WQ como estratégia educativa para promoção de uma formação humana focada numa perspectiva crítica no âmbito dos direitos humanos.

Materiais e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da Disciplina de Educação em Direitos Humanos, Gênero e Tecnologias, cursada no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento, da UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão. O contexto de produção envolveu uma das formas de avaliação dos discentes. O presente estudo adota como procedimento metodológico uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e de caráter interdisciplinar, centrada na análise crítica, por meio de produções acadêmicas, artigos científicos, dissertações, livros e outros documentos oficiais. Produzimos uma WQ por meio da plataforma Google Sites, que consiste no uso de tecnologias digitais que estimula a investigação orientada, a aprendizagem colaborativa, a autonomia intelectual e o pensamento crítico, onde buscamos trazer a reflexão sobre a velhice feminina, etarismo e ditadura do rejuvenescimento (França, 2021). Nesse sentido, o estudo tem caráter interdisciplinar que constitui-se em um caminho teórico-metodológico capaz de integrar múltiplas perspectivas para uma compreensão mais ampla e crítica do fenômeno estudado (Fazenda, 2012).

Resultados e Discussão

A velhice quando pensada sob a ótica de gênero, torna-se uma evidência clara da heterogeneidade das formas de envelhecer. Nas mulheres idosas seu corpo envelhecido não é mais reconhecido como objeto de desejo e são cobradas

ISSN: 25253611

VI Seminário sobre gênero:

“Educação, diversidades e práticas profissionais: diálogos interseccionais e (im)pactos sociais”

para atingir um padrão jovem. Por outro lado, a velhice vivida por homens pode, dentro outros significados, ser associada à maior maturidade e sabedoria (Oliveira; Caixeta, 2025).

Procedimentos estéticos não invasivos, minimamente invasivos e cirúrgicos passam a ser frequentemente divulgados como soluções para “corrigir” marcas naturais do envelhecimento, reforçando a ideia de que o corpo envelhecido necessita constantemente de intervenção para poder não ser invisibilizado socialmente (Oliveira, 2022)

Muitos procedimentos auxiliam na valorização da autoimagem e no fortalecimento do autocuidado, principalmente durante o processo de envelhecimento. Oliveira (2022) destaca que os cuidados estéticos podem contribuir positivamente para a autoestima e para a forma como o indivíduo vivencia o envelhecer. Diante disso, torna-se fundamental refletir sobre o papel ético dos profissionais de saúde e estética nesse cenário.

Mais do que promover padrões inalcançáveis de beleza, o profissional atuante na área da estética deve pensar principalmente no bem estar, compreendendo o envelhecimento como um processo natural e individual. Seu papel não deve ser o de estimular inseguranças ou reforçar imposições sociais, mas sim auxiliar o paciente a envelhecer de forma saudável, consciente e com qualidade de vida (Oliveira, 2022).

Nesse sentido, a ética profissional torna-se essencial. O profissional que atua na área da estética precisa compreender que trabalhar com gerenciamento do envelhecimento não significa vender uma falsa promessa de juventude eterna, mas sim promover saúde, autoestima, bem-estar e qualidade de vida de forma equilibrada e consciente. O envelhecimento não deve ser tratado como falha estética, mas como um processo natural da existência humana (Oliveira, 2022; Miranda et al., 2022).

A WQ pode ser uma ferramenta a ser utilizada para atingirmos esta conscientização do profissional atuante na área da Estética. Consiste na criação de um site em que o docente ou o organizador pode dispor conteúdos científicos e culturais para trabalhar determinado tema. É necessário

contemplar: Introdução, Tarefa, Processo, Recursos, Avaliação e Considerações finais (França, 2021).

França (2021) defende o papel desta ferramenta para trabalhar a formação humana pois ela fomenta o acesso ao conteúdo científico e reflexões e permite a troca de conhecimentos entre os educadores e educandos, tendo em vista que na tarefa e avaliação o educando pode expor suas percepções e concepções a respeito do tema. A WQ fundamenta-se em metodologias ativas, favorecendo a participação autônoma e crítica dos estudantes no processo de construção do conhecimento.

Considerações Finais

O presente estudo possibilitou a partir do uso da ferramenta educativa WQ refletir criticamente sobre o envelhecimento feminino na contemporaneidade, especialmente diante da crescente pressão social pela manutenção da juventude e dos padrões corporais idealizados. Sugere-se, portanto, o desenvolvimento de novas pesquisas que investiguem as experiências concretas de mulheres envelhecidas, bem como a formação ética de profissionais da saúde e estética diante das demandas contemporâneas relacionadas ao corpo, beleza e envelhecimento.

Referências

FAZENDA, Ivani (org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 12. ed. Campinas, SP: Papiрус, 2012.

FRANÇA, Fabiane Freire. Educação em direitos humanos e a atualidade do pensamento de Paulo Freire: a produção de círculos dialógicos em rede. **Revista do NESEF**, Curitiba, v. 10, n. 2, p. 120-138, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/neseef/article/view/83203>. Acesso em: 20 fev. 2026.

MARTINS, Rosineide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. A importância dos procedimentos estéticos na autoestima da mulher. **ID on Line: Revista de Psicologia**, v. 14, n. 53, p. 442-453, 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i53.2807>.

MIRANDA, Luiza Carolina Mendes et al. Novo olhar acerca da influência dos procedimentos estéticos na saúde mental da mulher: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, e46811730344, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30344>.

OLIVEIRA, Isadora Evelin Castro de; CAIXETA, Talita Ferreira. Etarismo em mulheres maduras: uma análise dos impactos psicológicos e possibilidades de intervenção com terapia cognitivo-comportamental. **REMUNON**, v. 21, n. 2, p. 1-16, 2025.

OLIVEIRA, Lívia Gomes Valle. Estética e o processo de envelhecimento: o papel do profissional de saúde na busca por procedimentos estéticos na velhice. **Saúde e Sociedade**, [S. l.], v. 2, n. 1, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51249/hs.v2i01.657>. Disponível em: <https://periodicojs.com.br/hs/article/view/657>. Acesso em: 28 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Relatório mundial sobre o idadismo**. Washington, D.C.: OPAS, 2022. Disponível em: <http://doi.org/10.37774/9789275724453>. Acesso em: 24 mar. 2026..

RODRIGUES, Beatriz Aline Ferreira Brito et al. Envelhecimento, gênero e cuidado: processos educativos no cuidado ao idoso. **Revista Gênero e Interdisciplinaridade**, [S. l.], v. 1, p. 1-11, 2026. DOI: <https://doi.org/10.51249/gei.v7i01.2865>. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/gei/article/view/2865>. Acesso em: 28 maio 2026.